

Volta ao País

PASSEIO PÚBLICO

Cooperação lusófona

Torres Novas promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, os Encontros da Lusofonia



Torres Novas acolheu representantes de vários países lusófonos

O Município de Torres Novas promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, os Encontros da Lusofonia, na passada semana, pretendendo que essa iniciativa seja mais um marco através da celebração da língua portuguesa e dos laços da lusofonia.

O objetivo da organização passava por "ao longo de seis dias de diversidade de olhares e de experiências passarem por Torres Novas especialistas de áreas tão diversas como política, artes e economia, celebrando a língua portuguesa, o mundo lusófono e promovendo a cooperação intercultural". Inserido nesse programa

decorreu um ciclo de conferências subordinadas ao tema "Cooperação lusófona e desenvolvimento rural", organizadas pela Câmara Municipal de Torres Novas e pela ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

A candidatura comunitária submetida pela ADIRN para a realização deste evento permitiu lançar um sonho antigo: juntar em Torres Novas representantes dos municípios onde existe o padrão henriquino, monumento comemorativo dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique implementado durante o Estado Novo nas antigas províncias ultramarinas.

Assim estiveram presentes re-

presentantes de Díli (Timor-Leste), Água Grande (S. Tomé e Príncipe), Maputo (Moçambique), Cidade da Praia (Cabo Verde), das cidades guineenses de Farim e Cacheu, e de Panjim, capital de Goa, onde se encontra o padrão mais recentemente localizado.

Adicionalmente, estiveram também representados os municípios de Ribeira Grande (Cabo Verde), no âmbito da já longa cooperação com Torres Novas; do Sal (Cabo Verde), na sequência da parceria existente com a ADIRN, bem como de Lubango (Angola), no âmbito das relações empresariais existentes e que se pretendem desenvolver.

Neste seminário elegeu-se como objetivo principal "facilitar a troca de informações e experiências sobre os processos locais de desenvolvimento e criação de uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa, de forma a assumir-se como uma plataforma de reflexão e discussão sobre a temática do desenvolvimento local do mundo lusófono".

Ao longo dos debates e dos contactos estabelecidos facilitou-se o caminho da cooperação entre os grupos de acção local das associações de desenvolvimento rural portuguesas e as entidades lusófonas presentes no âmbito do turismo, produtos locais, artesanato e formação profissional para além da definição de metodologias de desenvolvimento local que facilitem e promovam as intenções de cooperação bem como a divulgação de boas práticas.

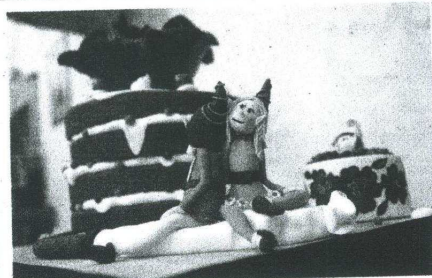
Pela dinâmica criada estão de parabéns os organizadores.

José Manuel Alho escreve no JN, quinzenalmente, à quarta-feira josemanuelho@gmail.com



JOSÉ MANUEL ALHO
Biólogo

SUGESTÃO



Festa do chocolate no Casino Figueira

O Casino Figueira vai realizar, de 30 de Novembro a 12 de Dezembro, o ChocolateFest 2010, um evento dedicado ao chocolate, com esculturas de chocolate, degustações e harmonizações com outros produtos, palestras, tarde infantil (dia 9 de Dezembro) e um concurso de esculturas de chocolate.

BREVES

FIGUEIRA DA FOZ CAE apresentou "relatório falso"

Uma vereadora do PSD na Figueira da Foz acusou, ontem, o Centro de Artes e Espetáculos (CAE), gerido pela autarquia, de ter apresentado um relatório "falso" relativo ao primeiro semestre de 2010. Teresa Machado considerou que contém "um conjunto de inverdades".

ALGARVE 22 enfermeiras reintegradas

As 22 enfermeiras dispensadas há cerca de duas semanas de sete centros de saúde algarvios foram reintegradas, anteontem, depois de a sua contratação ter sido autorizada pela tutela, informou, ontem, a Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve.

BOMBARRAL Aconselhados a resolver contratos

Os trabalhadores do Intermarché do Bombarral, que na sexta-feira foram confrontados com o anúncio de despedimento colectivo, foram ontem aconselhados pela Autoridade das Condições de Trabalho a avançar com a resolução dos contratos, informaram os trabalhadores.

SEIXAL Instituições vão ter "casa nova"

O presidente da Câmara de Seixal (CDU) anunciou, ontem, que vai começar a entregar, no próximo sábado, a instituições do concelho, alguns dos edifícios que ficaram desocupados depois da construção do novo espaço para os serviços centrais da autarquia.

PASSATEMPO



surpresa
Segunda

cinema
Terça

júnior
Quarta

livros
Quinta

lazer
Sexta

GANHE UM LEGO GAMES LUNAR COMMAND

LIGUE 760 301 310

De 40 em 40 chamadas oferecemos um jogo de mesa LEGO Games Lunar Command. Temos 15 para oferecer

Custo de participação: 0,40 € e IVA. Acção ao leitor: passatempos@controlinvest.pt. Os prémios serão levantados exclusivamente nas Lojas do Jornal de Lisboa (R. Rodrigues Sampaio, 111A) e Porto (R. General Cristóvão, 195) de hoje a 5 semanas e durante um mês após essa data. Regulamento em www.controlinvest.pt/passatempos. Este Passatempo decorre entre as 9h e as 24h de hoje, salvo atribuição de todos os prémios antes do horário previsto, no Jornal de Notícias e Diário de Notícias.

Não perca na próxima QUARTA-FEIRA novo passatempo "Júnior"

PORTO DE MÓS, REGIÃO

"Única remodelação que dará confiança aos mercados internacionais é a do primeiro-ministro"

Declarações de Aguiar-Branco em Porto de Mós, num jantar-conferência. Deputado do PSD considera que "remodelação necessária será a do próprio primeiro-ministro", José Sócrates

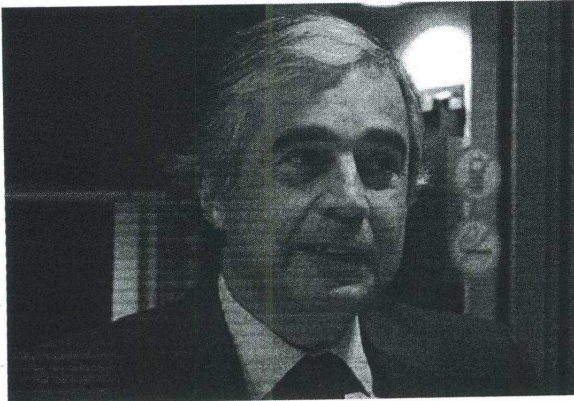
■ O deputado do PSD José Pedro Aguiar-Branco disse segunda-feira, em Porto de Mós, que "a única remodelação que irá dar confiança nos mercados internacionais, na economia e nos portugueses em geral é quando ocorrer a remodelação do próprio primeiro-ministro".

"Porque a principal e a primeira causa dos problemas que temos vivido é ele próprio", afirmou à agência Lusa Aguiar-Branco, à margem do jantar-conferência sobre "Os novos desafios da democracia", que decorreu em Porto de Mós.

Para o presidente da Comissão de Revisão do Programa do PSD, "a remodelação necessária será a do próprio primeiro-ministro", considerando que é essa que "restaurará" a confiança dos portugueses.

O antigo candidato à liderança do PSD acrescentou não ter ficado surpreendido com o aumento de 215 milhões de euros do défice do subsector Estado entre Janeiro e Outubro, quando comparado ao período homólogo de 2009.

"Não me surpreende, porque, infelizmente, por parte deste Governo situações dessas já não surpreendem", declarou o parlamentar, sublinhando que o aumento do défice é "grave" e "complica a recuperação e, sobretudo, é uma situação que tam-



JOSÉ AGUIAR-BRANCO não se mostra surpreendido com aumento do défice do subsector do Estado

bém causa preocupação acrescida em relação a tudo aquilo que já, hoje em dia, causa tanta preocupação aos portugueses".

O responsável lembrou que o partido tem dito, "desde há muito tempo, que era fundamental que o Governo prestasse contas daquilo que eram as contas públicas que nunca estavam acertadas" e que "era preciso que aos portugueses fosse dita a verdade".

Segundo José Pedro Aguiar-Branco, o País está, agora, "infelizmente, com mais uma situação em que essa prestação de

contas se revelava necessária", sustentando que a "situação escondida também potencia a tal desconfiança e essa desconfiança é nociva para que haja a capacidade da economia, de os portugueses poderem ultrapassar esta crise".

O deputado disse ainda esperar que não haja necessidade de uma intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Portugal.

"Eu espero - tenho já dito várias vezes - que não haja necessidade disso acontecer e acho que não vale a pena estar-

mos a antecipar um cenário", adiantou, considerando que com a aprovação do Orçamento do Estado na próxima semana "o Governo terá todas as condições para governar".

Para José Pedro Aguiar-Branco, "é preciso é que se execute o orçamento", que "depende só" do Governo. O executivo "apresentou o orçamento, o PSD ajudou na viabilização", recordou, defendendo que "é preciso agora que o Governo governe e que não arranje álibis para lá daquilo que tenha a ver com a sua própria competência".

HOMOLOGADOS 6,8 MILHÕES DE EUROS

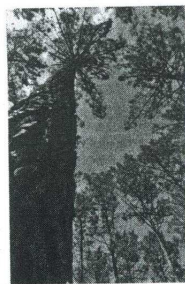
Ministério comparticipa combate à doença do pinheiro

■ O Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas anunciou ter homologado protocolos no valor de 6,8 milhões de euros para o combate ao nemátodo da madeira do pinheiro.

Em comunicado, o ministério informa que os protocolos de colaboração, feitos com as principais federações de produtores florestais nacionais, têm uma comparticipação de quatro milhões de euros do Fundo de Solidariedade da União Europeia.

Segundo a tutela, na sequência destes acordos, "entre os meses de Dezembro de 2010 e Maio de 2012, 66 organizações de produtores florestais agregadas nas principais federações vão desenvolver acções no âmbito do Plano Nacional de Combate ao Nemátodo da Madeira do Pinheiro".

Manifestando-se "profundamente empenhado em reforçar a capacidade de informação, de intervenção e de fiscalização" da doença, o ministério de António Serrano esclarece que as iniciativas agora protocoladas "resultam de diversas discussões técnicas com os parceiros portugueses", a Autoridade Florestal Nacional, a Direcção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Instituto Nacional de



COMBATE ao Nemátodo será desenvolvida até 2012

Recursos Biológicos e a Associação Nacional de Empresas Florestais, e "grupos de trabalho especializados na Comissão Europeia e no Comité Fitossanitário Permanente".

Fonte do gabinete de comunicação do Ministério da Agricultura adiantou que os acordos "vão ser concretizados por produtores de todo o País" e "têm por objectivo o controlo e a erradicação da doença".

O nemátodo da madeira do pinheiro é uma doença causada por um verme microscópico transportado por um insecto que contamina as árvores por onde passa, afectando sobretudo a copa e os ramos.

DURÉM

Câmara alerta para reconversão dos empreendimentos turísticos

■ Até 31 de Dezembro, todos os empreendimentos turísticos deverão estar de acordo com o novo Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos.

Segundo faz saber a câmara de Ourém, os empreendimentos detentores de classificação extinta pela actual legislação (estalagens, hotéis, pensões, entre outros) deverão reconverter-se nalguma tipologia existente (hotel ou alojamento local), devendo também os hotéis já existentes demonstrar ao Turismo de Portugal que cumprem os requisitos da categoria que detêm, mesmo que pretendam manter a sua classificação e categoria.

Desta forma, todos os empreendimentos turísticos, detentores

de uma tipologia extinta ou não, deverão desenvolver um pedido de reconversão (no caso de tipologias extintas) ou de revisão (no caso da manutenção ou revisão de tipologia), esclarece a autarquia, adiantando que a "reclassificação é obrigatória, estando já previstas um conjunto de contraordenações que, podem variar entre os 100 e os 44.891 euros, a aplicar aos não cumpridores".

A câmara de Ourém informa ainda que compete às Câmaras Municipais atribuir a nova classificação dos empreendimentos de Turismo de Habitação, Casas de Campo e Agro-Turismo e aos Parques de Campismo e Caravanismo. As restantes tipologias são da competência do Turismo de Portugal.

CANDIDATO ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Etelvina Ribeiro é a mandatária distrital de Francisco Lopes

■ Etelvina Rosa Ribeiro é a mandatária distrital de Leiria da candidatura de Francisco Lopes à Presidência da República. Na sessão de apresentação realizada no Centro Associativo Municipal de Leiria, o economista Sérgio Silva lembrou o currículo da mandatária, que começou a trabalhar na indústria vidreira em 1974, exercendo fun-

ções de delegada sindical desde 1982, e passando a dirigente sindical em 2001. Etelvina Rosa Ribeiro é membro do Conselho Distrital e do Executivo da União de Sindicatos de Leiria e do Conselho Nacional da GCTP. É membro do Conselho Nacional do MDN-Movimento Democrático de Mulheres. É militante do PCP, partido que apoia a candidatura



MANDATÁRIA foi apresentada em Leiria

de Francisco Lopes, desde 1982 e do qual é dirigente do Comité

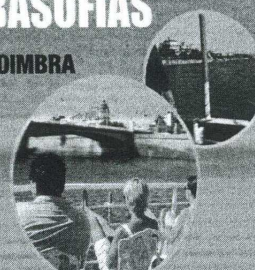
Central, integrando as estruturas directivas distritais e locais.

CULTURA E ESPECTÁCULOS

2DL = 1 Convide

VIAGEM BASÓFIAS

COIMBRA



Dançar é na BROADWAY

COIMBRA

MÚSICA AO VIVO

3DL = 1 Vale

Ganhe um vale de consumo de 7,5€ válido para sexta-feira ou sábado à noite ou para a matiné de domingo

Diário de Leiria INFORMAÇÕES 244 000 037

Todas estas ações estão limitadas ao stock existente e são válidas para jornais do dia de hoje, adquiridos na sede do Diário de Leiria (Ed. Maringá). Promoções não acumuláveis entre si.

Concurso Internacional de Alcobaça quer promover talento e criatividade

De 10 a 15 de Abril do próximo ano, Alcobaça realiza o Concurso Internacional de Música de Câmara, que pretende promover o talento e a criatividade dos músicos

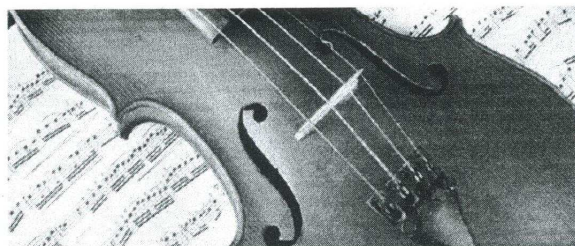
■ O Concurso Internacional de Música de Câmara Cidade de Alcobaça (CIMCA) pretende 'promover o talento e a criatividade' dos participantes, disse à agência Lusa o seu director artístico, António Rosa.

"O objectivo é promover o talento e a criatividade dos músicos, mas também continuar o crescimento deste projecto pioneiro e único em Portugal", afirmou António Rosa, destacando ainda o "intercâmbio cultural" entre participantes nacionais e estrangeiros, convicção de que vai permitir o "crescimento dos músicos".

Reconhecendo que a "aposta na música de câmara não é aquilo que poderia ser" em Portugal, limitando-se a festivais "mas sem a força" que existe noutros países, o responsável encontra nos "problemas financeiros, culturais ou de adesão ao trabalho educativo" a justificação para esta situação, admitindo, contudo, que, "felizmente, nos últimos 20 anos, tem sido muito diferente".

António Rosa realçou ainda a possibilidade de iniciativas como o CIMCA "ajudarem a consolidar a música de câmara enquanto um trabalho regular e não como um trabalho esporádico".

A segunda edição do CIMCA,



CONCURSO Inscrições para a competição já se encontram abertas

uma organização da Academia de Música de Alcobaça e da Câmara Municipal de Alcobaça, decorre entre 10 e 15 de Abril de 2011, sendo que no último dia tem lugar o concerto dos laureados.

As inscrições para a competição abriram anteontem e a organização prevê ultrapassar o número da edição passada, 128 músicos, em duas categorias: júnior (grupos que não excedam, em média, os 20 anos) e sénior (grupos que não excedam, em média, os 30 anos).

"Entre músicos nacionais e estrangeiros esperamos superar os 150", adiantou o director artístico do concurso, manifestando o desejo de que a iniciativa "continue a crescer em quantidade, qualidade, dimensão e exigência".

O concurso tem três fases. A primeira consiste numa pré-selecção a realizar através do envio de DVD, reunindo-se, depois, em Alcobaça os músicos seleccionados.

Para os três primeiros classificados em cada uma das categorias há prémios monetários (até 3.000 euros para a categoria júnior e até 5.000 euros para a sénior), sendo que os vencedores das duas modalidades ganham ainda o direito a realizar concertos nas cidades das entidades parceiras do concurso: Alcobaça, Lisboa e Guimarães.

Esta edição, além do director artístico do CIMCA, integram o júri Hugo Assunção, membro da Orchestrutópica e primeiro trombone/coordenador de naípe

da Orquestra Sinfónica Portuguesa, Alexandre Delgado, compositor, violonista e director artístico do festival 'CisterMúsica', o pianista e professor Pedro Burmester, e António Oliveira, assessor do programador de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

Do júri fazem ainda parte o espanhol Luis Fernando Pérez Herrero, da Escola Superior de Música Rainha Sofia, e o alemão Gunter Pfizenmaier, da Universidade de Música de Karlsruhe.

A primeira edição do CIMCA, realizada entre 29 de Março e 5 de Abril de 2009, teve como vencedores os grupos Trio Impressões e Messiaen Quartet, tendo-se apresentado a concurso 30 grupos de várias nacionalidades. I

EXPOSIÇÕES

■ **VILA** Facala, concelho de Pedrógão Grande, assinala amanhã o Dia da Freguesia, com um almoço convívio na Feira de Santa Catarina, pelas 12h00, e a apresentação, na sede da freguesia às 15h00, de três livros de Delmar Domingos Carvalho, intitulados 'Solidaridade? Não e Sim. Fraternidade? Sim', 'A Quinta via rumo à cidade da rosa' (segunda edição), e 'Quem é o próximo? Quem é Deus'.

■ **NO ÂMBITO** das comemorações do Centenário da República, o Museu José Malhoa, nas Caldas da Rai-

nha, acolhe, na próxima sexta-feira, pelas 18h00, uma exposição intitulada 'O Museu José Malhoa. As Caldas e a República'.

■ **A CASA-MUSEU** João Soares, nas Cortes, Leiria, promove, a partir da próxima sexta-feira, às 14h00, o lançamento do livro de Lurdes Breda 'O Ploio Zarolho e o Arco-Iris da Amizade'.

■ **COM O ALTO** Patrocínio do Presidente da República, o Mosteiro de Alcobaça acolhe, a partir do próximo sábado, pelas 17h00, a exposição 'Ana Maria Botelho - 50 anos de carreira'. A mostra é comissariada pelo actor Rui de Carvalho.

Indonésia em Ourém



MAIS de 300 pessoas assistiram, em Ourém, a um espectáculo diferente. Durante hora e meia, o grupo tradicional da Indonésia, Ria Agung Nusantara, apresentou várias músicas e danças deste país, com especial incidência do norte da ilha de Sumatra. A iniciativa foi do município de Ourém e da embaixada da Indonésia, estando inserida na política de internacionalização que este executivo está a levar a cabo. FOTO: O.R.

ESPAÇO DE FORMAÇÃO

Óbidos com ateliê de danças

■ O ateliê de danças apresenta-se como um espaço de formação transdisciplinar no campo das artes performativas.

Neste sentido, pretende dar continuidade ao trabalho do workshop de Dança realizado em Junho 2010, através de um programa que compreenda diferentes faixas etárias e tecidos sociais e que privilegie a experimentação e a prática artística.

Segundo faz saber o município de Óbidos numa nota informativa, o ateliê de danças visa "abarcar diversos projectos e conteúdos de cariz pedagógico e educa-

tivo, relacionando a prática da dança nas suas mais diversas aprendizagens de forma a partilhar com os alunos um leque abrangente de possibilidades expressivas e reflexivas para activar os seus potenciais criativos". Deverá ainda promover um programa de formação regular e pontualmente a realização de masterclasses, workshops e apresentações públicas do trabalho realizado aos encarregados de educação e à população em geral. Pretende também realizar parcerias e/ou protocolos com diversas instituições sociais e públicas ou privadas, estando sempre aberta e disponível para novos compromissos no domínio das artes performativas, esclarece a autarquia. I